

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO S18	PROVA V	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
TARDE		



MUNICÍPIO DE VITÓRIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONCURSO
SEME

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - GEOGRAFIA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Tudo é possível é só você querer, dias melhores virão, melhores em tudo.”

Jota Quest

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursivas.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:00 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

CADERNO DE QUESTÕES

Realização:



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Língua e fala

“Na linguagem, pois, distinguem-se dois fatores – a língua e a fala.

Foi Saussure o primeiro a separar e conceituar estes dois aspectos. Compara ele a língua a um dicionário cujos exemplares idênticos são distribuídos entre os indivíduos. Cada falante escolhe na língua os meios de expressão de que necessita para comunicar-se, confere-lhe natureza material, produzindo-se assim a fala.

A fala, de aplicação momentânea, é fruto da necessidade psicológica de comunicação e expressão. Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação. Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade etc. Não é, porém, um fator de criação e sim de modificação. O indivíduo, pelo ato da fala, não cria a língua, pois recebe e usa aquilo que a sociedade lhe ministrou e, de certa forma, lhe impôs.

A língua tem sempre a possibilidade de fixação e sistematização em dicionários e gramáticas. É um patrimônio extenso e ninguém a possui na sua totalidade. Cada falante retém uma parte (embora grande) do sistema, que não existe perfeito em nenhum indivíduo.”

(Francisco da Silva Borba)

1. De acordo com o texto, assinale a afirmação INCORRETA:

- A) A língua é comparada a um dicionário, pois é impessoal e comum a todos os integrantes de uma comunidade.
- B) A fala é pessoal e cada falante a produz conforme a sua vontade e necessidade.
- C) Uma mudança de atividade implica, muitas vezes, uma alteração da língua.
- D) Linguagem é termo mais amplo que língua.
- E) Nenhum falante domina a língua em sua totalidade.

2. A língua escrita não dispõe dos inumeráveis recursos rítmicos e melódicos da fala. Para suprir esta carência, ou melhor, para reconstituir aproximadamente o movimento vivo da elocução oral, serve-se da pontuação. Todas as vírgulas foram corretamente utilizadas no texto acima; há, porém, no texto, um caso em que a omissão das vírgulas acarretaria mudança de sentido. Aponte-o.

- A) “A fala, de aplicação momentânea, é fruto da necessidade psicológica de comunicação e expressão.”
- B) “Cada falante escolhe na língua os meios de expressão de que necessita para comunicar-se, confere-lhe natureza material, produzindo-se assim a fala.”
- C) “Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.”
- D) “Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade etc.”
- E) “Não é, porém, um fator de criação e sim de modificação.”

3. Observe o termo grifado em: “Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade etc.” Assinale a opção em que, de acordo com a norma culta da língua, o verbo também deve manter-se no singular.

- A) Meu pai e o proprietário ___-se, foram cuidar de negócios, numa daquelas conversas cheias de gritos. (sumir)
- B) ___-se, em poucos minutos, todos os problemas de uma vida inteira. (resolver)
- C) ___-se calmos; esta possibilidade está fora de cogitação. (manter)
- D) ___-se, assim, a todos os severos regulamentos impostos pela nova direção. (obedecer)
- E) ___-se, para a nova sede, terrenos menores que se ligavam por pequenas pontes. (comprar)

4. Assinale a opção em que, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, ocorre ERRO de acentuação.

- A) As pessoas têm, normalmente, a vontade cerceada e veem com maus olhos as tentativas de liberação política.
- B) A história dos brasileiros vem sendo formada por uma sucessão de atitudes heroicas.
- C) Era necessário pôr ordem nas discussões da assembleia, antes que ele se sentisse um herói.
- D) Coitada, distinguia-se da irmã apenas pela feiura.
- E) Nunca pode conhecer o Havai; por isso, morreu desgostoso.

5. Assinale a opção em que a transformação feita na frase NÃO prejudica a relação de sentido da original.

“Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.”

- A) Se fosse a realização individual da língua, tornar-se-ia flutuante e variaria, pois mudaria de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.
- B) Embora seja a realização da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.
- C) Apesar de ser flutuante e variar, é a realização da língua, já que muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.
- D) Conforme muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação, torna-se flutuante e varia, apesar de ser a realização pessoal da língua.
- E) Como é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.

6. Indique a opção em que, de acordo com a norma culta da língua, há deslize em relação à substituição do termo grifado.

- A) Isso diria aos professores quais os livros didáticos que de fato estimularam nossa curiosidade, o objetivo principal do ensino moderno.
Isso lhes diria quais os livros didáticos que de fato estimularam nossa curiosidade, o objetivo principal do ensino moderno.
- B) Ele mostrou como nossos livros apresentavam a matéria pronta, incentivavam a decoreba, eram essencialmente chatos e confusos.
Ele mostrou como nossos livros apresentavam a matéria pronta, incentivavam-lhe, eram essencialmente chatos e confusos.
- C) Os alunos pediram a ele que desse uma aula sobre nossos métodos de ensino na área da física.
Os alunos pediram-lhe que desse uma aula sobre nossos métodos de ensino na área da física.
- D) Basicamente nossos métodos de ensino apresentam muita informação e teoria em vez de despertar a curiosidade.
Basicamente nossos métodos de ensino apresentam muita informação e teoria em vez de despertá-la.
- E) Damos muita teoria e informação, mas ensinamos pouco como usar as informações aprendidas.
Damos muita teoria e informação, mas ensinamos pouco como usá-las.

7. Assinale o motivo pelo qual o autor se empenhou em descobrir o nome da fêmea do cupim.

- A) Como escritor de renome, sua vaidade o obrigava a superar o filólogo Nascentes em conhecimentos de língua portuguesa.
- B) Como as palavras são seu material de trabalho, sua obra perderia credibilidade se viesse a público seu desconhecimento dos fatos da língua.
- C) O fato de não poder admitir que uma pergunta de tal importância ficasse sem resposta.
- D) O fato de sentir a sua curiosidade desafiada por um detalhe tão ínfimo, mas que tomara um grande vulto por parte dos examinadores.
- E) Era necessário fazer a pesquisa para que o dicionarista Aurélio inserisse o verbete em sua obra.

8. O autor julgou “inesperada” tal questão, porque o candidato a diplomata:

- A) não sabia que a fêmea do cupim tinha um nome distinto.
- B) não se preparara devidamente para o vestibular.
- C) não necessitava, para o desempenho de sua profissão, saber tal coisa.
- D) não estudara gênero dos substantivos.
- E) não percebeu a relevância do assunto.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A Fêmea do Cupim

Tenho um amigo, cujo filho pretendeu entrar para diplomacia. Não que tivesse vocação para a carreira; a vocação dele era para o turismo, mas como quem é pobre a maneira mais fácil de arranjar viagem é fazer-se diplomata, candidatou-se ao curso do Instituto Rio Branco. Foi reprovado em português no vestibular. Os leitores hão de imaginar que ele redigia mal, ou que havia na banca um funcionário do DASP que lhe tivesse perguntado, por exemplo, o presente do indicativo do verbo “precar”. Foi pior do que isto: um dos examinadores saiu-se com esta questão absolutamente inesperada para um candidato a diplomata: qual o nome da fêmea do cupim? O rapaz embatucou e o mais engraçado é que ignora até hoje. Inquiriu todo mundo, mas ninguém sabia.

Eu também não sabia, mas tomei o negócio a peito. Saí indagando dos mais doutos. O dicionarista Aurélio decerto saberia. Pois não sabia. O filólogo Nascentes levou a mal a minha curiosidade e respondeu aborrecido que o nome da fêmea do cupim só podia interessar... ao cupim! Uma amiga minha, professora, sabidíssima em femininos e plurais esquisitos, foi mais severa e me perguntou se eu estava ficando gagá e dando para obsceno!

Isto, pensei comigo, é problema que só poderia ser resolvido por algum decifrador de palavras cruzadas, gente que sabe que o ferrinho onde se reúnem as varetas do guarda-chuva se chama “noete”, que o pato “grasna”, o tordo “trucila”, a garça “gazeia”, e outras coisas assim. Telefonei para minha amiga Jeni, cruzadista exímia. “Jeni, me salve! Como se chama a fêmea do cupim?” E ela, do outro lado do fio - “Arará”.

Fui verificar nos dicionários. Dos que eu tenho em casa só um trazia a preciosa informação: “Arará, s. m. (Bras.) ave aquática do Rio Grande do Sul; fêmea alada do cupim”.

Mestre Aurélio, a fêmea do cupim se chama “Arará”, está no meu, no teu, no nosso dicionário – o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa!

(Manuel Bandeira)

9. Assinale a opção em que todas as palavras foram grafadas de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

- A) Aquela providência não deveria ter sido tomada por ser considerada antihigiênica.
- B) Esses são problemas que ocorrem em nosso dia a dia.
- C) Esta sua atitude pode prejudicar a auto-estima das crianças.
- D) Estão prontos para desenvolver um trabalho interdisciplinar?
- E) Todas as atividades precisam estar interrelacionadas.

10. Numa das orações abaixo, ocorre desvio da norma culta quanto ao uso do termo grifado.

- A) Naquela época, onde todos os alunos obedeciam humildemente aos professores, minha mãe nasceu.
- B) O menino se escondeu no sótão de onde não queria mais sair.
- C) Aquela era exatamente a situação em que eles se encontravam.
- D) O mundo ia pouco além do quarteirão de poucas casas e largos terrenos devolutos, onde o lixo subia.
- E) No período em que estive na escola, descortinou-se para mim um mundo novo.

**POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
LEGISLAÇÃO
DIDÁTICA E CURRÍCULO
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**

11. A avaliação que mantém a lógica do exame e em certa medida a amplifica, pode ser entendida como um dos métodos sociais mais suaves, corporalmente menos violentos e visualmente menos perceptíveis, de manter a disciplina; um dos instrumentos capazes de atuar com intensidade e amplitude sobre o sujeito em sua totalidade. Tem o sentido de disciplinar não só o corpo, mas também o pensamento, a vontade, as disposições (Esteban, 2002). Romper com este modelo pressupõe, dentre outras possibilidades:

- A) considerar que a vertente qualitativa da avaliação reafirma a manutenção do status quo, garantindo uma prática pedagógica transformadora.
- B) o compromisso entre o desenvolvimento de uma crítica à prática avaliativa e o resgate de teorias mais tradicionais já consolidadas no passado, que fundamentem uma mudança educacional.
- C) investir no redimensionamento do conceito de avaliação escolar articulado pelo compromisso com a democratização do ato pedagógico tendo como referência a participação contínua, assinalando para a atividade docente colaborativa na relação professor-aluno-construção do conhecimento.
- D) a violência simbólica, menos perceptível, que contribui para que o sujeito internalize um sentimento de superioridade e de superação do fracasso escolar, por suas possibilidades. Esta discussão implica um aspecto para o bom rendimento do fracasso escolar.
- E) que a vida das classes populares, caracterizada pela garantia de direitos serve de modelo para o ajustamento às exigências escolares, construindo um sentimento de potencialidade.

12. Na construção de uma prática pedagógica incluyente, os educadores devem reconhecer a necessidade de avaliar com diferentes finalidades das quais podemos destacar: (Sólie 2007:99)

- A) planejar previamente seu trabalho, pois iniciado o período letivo fica mais complicado montar planos e organizar o trabalho pedagógico e as outras atividades educativas/avaliativas.
- B) conhecer as crianças, adolescentes e adultos, considerando as características de cada etapa da vida e o contexto extraescolar, identificar suas hipóteses, seus avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos.
- C) caminhar com conteúdos escolares, dar testes e provas para ver se os alunos aprenderam a fim de definir a situação escolar dos estudantes ao final de cada período letivo.
- D) deixar depois dos horários os alunos que não estão realizando as tarefas, conhecer as concepções que trazem e informá-los sobre seus erros e a urgência em corrigi-los.
- E) restringir a participação da família na escola, pois muitos responsáveis têm atitudes equivocadas que atrapalham o trabalho dos professores.

13. Segundo Esteban (2002), “na perspectiva de reconstrução do processo de avaliação em articulação à redefinição do processo educativo em si mesmo como parte de um movimento que busca a *dupla ruptura epistemológica*, um conceito se faz relevante e fértil para redesenhar o papel da avaliação dos alunos em sua totalidade”. Ela se refere ao conceito de:

- A) paradigma epistemológico.
- B) conhecimento científico.
- C) verdade social.
- D) filosofia dialética.
- E) zona de desenvolvimento proximal.

14. A avaliação como prática de inclusão, tendo como horizonte a construção de um *sensu comum renovado*, pela incorporação das contribuições do conhecimento científico:

- A) se redefina pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos possuem saberes e estão em permanente processo de ampliação de novos saberes individuais e coletivos.
- B) se redefina pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos possuem saberes, mas os docentes têm mais condições para ensinar, cabendo-lhe assumir a responsabilidade pela transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados.
- C) se redefina pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos possuem saberes e estão em permanente processo de ampliação de novos saberes individuais, pois o que está em jogo é o mérito de cada aluno.
- D) se redefina pelo fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, na medida em que os professores se tornam mais acadêmicos em sua ação pedagógica e este aperfeiçoamento melhora a aprendizagem dos alunos.
- E) se redefina pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos professores possuem saberes e estão em permanente processo de ampliação de novos saberes individuais que são transmitidos aos alunos pela escola.

15. Os conceitos de educação e de currículo escolar apontados nas reflexões de LEITE (2008), inscrevem-se numa agenda teórica e ideológica que lhes vaticinam constituir um meio privilegiado do desenvolvimento pessoal e social de cada cidadão. Assim:

- A) o trabalho docente deve romper com as propostas conservadoras, incorporando as culturas vividas pelos alunos, respeitando suas experiências e valores e promover continuamente a crítica sobre a realidade.
- B) adotar o multiculturalismo, mas manter as orientações prescritivas.
- C) adotar o conceito de currículo como um projeto prescrito a ser seguido.
- D) o currículo nacional é uma referência de formulação de políticas afinadas com o ideário oficial que orienta a dinâmica das escolas e da sala de aula.
- E) o currículo é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social.

16. Imersos nessas complexas redes de valores, preferências, crenças, ressignificações dos *tempoespaços* vividos, estudantes e educadores inventam metáforas para as questões vividas dentro e fora da sala de aula. Nesses processos de invenção, inúmeros são os caminhos percorridos, os quais por desafiarem ou se distanciarem ou mesmo negarem aqueles previstos, são considerados inválidos e não dignos de atenção. Nesses caminhos, vários são os currículos e as formações realizadas, pressupondo, dentre outras coisas que: (Ferraço, 2007)

- A) pensar e discursar sobre currículo e formação a partir da perspectiva da prescrição, torna-se fator relevante em função da necessidade de homogeneidade da prática educacional.
- B) a intencionalidade do professor e de sua aula são necessárias e suficientes para a tessitura de redes de conhecimentos.
- C) na concepção estruturalista, os conhecimentos transmitidos tendem a reforçar as estruturas e armações, liberando francamente a realidade educacional.
- D) o conhecimento só se realiza a partir de sua transmissão pelos professores aos alunos, ou seja, ideias, conteúdos e métodos propostos nos currículos prescritivos são importante para o processo educativo formal.
- E) nesses processos de enredamento de *saberesfazer*es as dimensões de topologia, heterogeneidades, cartografias, mobilidades, acentrismo, exterioridades, conexões e abertura garantem diversas lógicas como possibilidade de entendimento e uso de conceitos tratados na sala de aula.

17. A Lei Federal nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 10.172/2001, implantou o Ensino Fundamental de Nove Anos, que se incorpora progressivamente à realidade educacional na contemporaneidade, pela inclusão de crianças de seis anos de idade. Suas principais intencionalidades são:

- A) oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória e assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, aprendendo mais.
- B) dar oportunidade para que as crianças possam ser alfabetizadas antes dos sete anos de idade e não fracassem na escola.
- C) dar consequência às orientações previstas na Lei de Diretrizes e Bases nº 4.024/61 e no Plano Nacional de Educação para a escolarização das crianças.
- D) oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória e assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, alcançando maior nível de escolaridade.
- E) propor diretrizes norteadoras e avaliar o trabalho dos docentes em relação à aprendizagem das crianças de seis anos de idade.

18. Analisando as tendências contraditórias que se organizam em torno do trabalho educativo com crianças de seis anos (uma voltada para a adaptação da criança às posições do adulto e outra centrada, que coloca em posição secundária a atuação do adulto e o compromisso da escola com a aprendizagem, Corsino (2007) que discutem as inúmeras indagações em torno do tema e apontam as seguintes situações:

- I. cabe aos educadores propor e coordenar atividades significativas e desafiadoras capazes de impulsionar o desenvolvimento das crianças.
- II. criar situação que possibilita ampliar, ao máximo possível, suas experiências e práticas socioculturais.
- III. entender que o conhecimento é uma construção coletiva e é na troca dos sentidos construídos, no diálogo e na valorização das diferentes vezes que as aprendizagens vão se dando.
- IV. na padronização de comportamento e ações que cada sujeito vai tecendo seus conhecimentos.

Marque alternativa certa.

- A) As alternativas I, II e IV estão corretas.
- B) As alternativas I, II e III estão corretas.
- C) Somente a alternativa II está correta.
- D) As alternativas II e IV estão corretas.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

19. A partir da composição proposta pela Lei Federal nº 9.394/96, a Educação de Jovens e Adultos passa a ser considerada:

- A) um nível da educação brasileira, excluída a educação infantil.
- B) uma etapa da educação básica, excluída a educação infantil.
- C) uma modalidade da educação básica, excluída a educação infantil.
- D) um nível do ensino fundamental.
- E) uma etapa do ensino médio.

20. A Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de julho de 2000, determina a necessidade de um modelo pedagógico próprio para a Educação de Jovens e Adultos que lhes assegure o direito:

- A) à diferença, à identificação e ao reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores.
- B) à distribuição específica dos componentes curriculares a fim de proporcionar um patamar diferenciado de formação e restabelecer o direito a educação.
- C) a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face à homogeneização do currículo para a Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa diversificada aos demais participantes da escolarização básica.
- D) da aplicação de exames supletivos aos menores não emancipados.
- E) nenhuma das respostas acima.

21. De acordo com as orientações contidas no documento – Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP), o Decreto nº 5.296/04 regulamentou duas leis de fundamental importância para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida porque estabelecem normas e critérios necessários a autonomia desses sujeitos. São elas:

- A) Lei nº 10.436/00 e Lei nº 10.098/00.
- B) Lei nº 10.048/00 e Lei nº 10.098/00.
- C) Lei nº 10.048/00 e Lei nº 10.172/01.
- D) Lei nº 7.853/89 e Lei nº 10.098/00.
- E) Lei nº 7.853/00 e Lei nº 11.274/07.

22. A política nacional de educação especial na perspectiva na educação inclusiva tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas escolas regulares, procurando garantir:

- I. transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.
- II. atendimento educacional especializado.
- III. formação de professores para atendimento educacional especializado e para os demais profissionais da educação na inclusão escolar.
- IV. articulação dos projetos pedagógicos das escolas para a implantação de políticas públicas voltadas para a inclusão.
- V. participação da família e da comunidade.

Estão corretas:

- A) apenas as alternativas I, III e IV.
- B) apenas as alternativas II, III e IV.
- C) apenas as alternativas I, II e IV.
- D) apenas as alternativas I, II, III e V.
- E) todas as alternativas estão corretas.

23. A publicação da Lei nº 10.639/03 e do CNE/CP nº 3/2004 a serem executadas pelos estabelecimentos de ensino de diferentes níveis de educação, no âmbito dos sistemas de ensino, de sua jurisdição visa orientar e promover a formação de professores e supervisionar o cumprimento das diretrizes, a partir dos seguintes princípios:

- I. socialização e visibilidade da cultura negra.
- II. produção de material didático-pedagógico que contemple a diversidade étnico-racial na escola.
- III. valorização das identidades presentes na escola, sem deixar de lado esse esforço nos momentos de festas e comemoração.
- IV. inclusão da questão étnica e cultural nos currículos de todos os níveis de educação envolvendo diferentes componentes disciplinares.

A alternativa correta é:

- A) apenas I, II e IV.
- B) apenas II, III e IV.
- C) apenas I e II.
- D) apenas I, II e III.
- E) I, II, III e IV.

24. Tratando de Educação e Direitos Humanos (MEC/SECAD, 2006), o documento que define as orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais, além de apontar instituições e eventos acadêmicos internacionais que tiveram grande importância na definição de uma política comprometida com a igualdade racial, destaca as resoluções de Durban para a educação, das quais destacamos, a saber:

- A) igual acesso à educação para todos na lei e na prática; adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os níveis de educação, tanto forma quanto informal e recursos para eliminar, onde existam, desigualdades nos rendimento educacionais para jovens e crianças.
- B) igual acesso à educação para todos na lei e na prática; adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica (...) e uso dos livros didáticos atuais sem revisão conceitual.
- C) manutenção de posturas e práticas racistas atuais; adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica (...) e recurso para eliminar, onde existam, desigualdades nos rendimento educacionais para crianças.
- D) igual acesso à educação para todos na lei e na prática e adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os níveis de educação, tanto forma quanto informal.
- E) adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os níveis de educação, tanto forma quanto informal; recursos para eliminar, onde existam, desigualdades nos rendimento educacionais para os jovens, adultos e pessoas com deficiência.

25. Ao traçar o quadro teórico que contextualiza o período histórico compreendido entre 1932 e 1969, Saviani (2007) aponta alguns destaques que marcaram o período, enfatizando o equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova representada por personagens que reescreveram a história da educação brasileira, bem como os avanços produzidos pelo movimento de educação popular, sob a liderança do educador Paulo Freire. Nesse contexto se configurou um movimento singular da história brasileira que foi o:

- A) fortalecimento da Escola Superior de Guerra.
- B) destaque para as pedagogias críticas.
- C) golpe militar.
- D) neoreprodutivismo, versão atualizada da teoria do capitalismo.
- E) anúncio da pedagogia da qualidade total.

26. Saviani (2007) divide sua obra em quatro grandes períodos. As ideias pedagógicas reunidas no período de 1759 a 1932, estão relacionadas a uma mudança relevante do ponto de vista filosófico que confronta a pedagogia jesuítica. Estas ideias vinculam-se:

- A) ao monopólio da vertente religiosa.
- B) à reforma pombalina, criação das escolas de primeiras letras e ao Seminário de Olinda.
- C) ao equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova.
- D) à atuação de educadores comprometidos com as bases psicológicas e sociológicas da educação.
- E) ao domínio da pedagogia nova.

27. O documento “*Vamos cuidar do Brasil: conceito e práticas em educação ambiental na escola*” apresenta dados relevantes de uma pesquisa que aponta uma certa precariedade na participação das escolas em relação ao tema. Nesse sentido, sugere um conjunto de iniciativas voltadas para a superação do problema. Das alternativas relacionadas abaixo, qual delas tem potencial transformador da realidade constatada no contexto escolar?

- A) Incentivo ao plantio de árvores nos pátios das escolas.
- B) Instalação de lixeiras para reciclagem de lixo.
- C) Investimento efetivo na formação de professores e profissionais de educação.
- D) Realização de campanhas de conscientização.
- E) Participação das crianças nas aulas de educação ambiental.

28. A imagem abaixo ilustra ainda que parcialmente, o caos que se instala gradativamente na relação entre o homem e o meio ambiente. Uma alternativa baseada na imagem para reverter cenários como este pode ser:



- A) realização de trabalhos cotidianos de pesquisa e análise de gráficos para produzir relatórios de pesquisa e buscar soluções.
- B) a utilização dos meios de comunicação tais como internet, rádio, televisão e outros, em que, após apropriar-se da informação, os alunos possam produzir conhecimentos a favor da preservação ambiental.
- C) utilização de livros didáticos diversos que tratem da questão ambiental na escola.
- D) valorização de conversas baseadas no senso comum cujas sugestões são de caráter duvidoso.
- E) solicitação ao diretor da escola que viabilize recursos financeiros para construir uma horta na escola.

29. O documento de Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental da cidade de Vitória/ES ao definir as orientações curriculares a serem adotadas no município, partindo de uma perspectiva teórica fundamentada na Pedagogia Histórico Cultural, defende que a ação pedagógica dos profissionais de educação deve pautar-se por uma lógica que:

- A) introduz pedagogia restritiva e alheia à realidade sociocultural e educacional dos alunos.
- B) pretende cercear a liberdade das escolas por meio de decisões arbitradas da Secretaria Municipal a ser cumprida pelas escolas.
- C) tenciona ser instrumento de uso imediato na sala de aula para otimizar os resultados da aprendizagem nas avaliações externas.
- D) tenciona ser um artefato pedagógico que trata de questões de forma ampla e aberta a possibilidade da criação e recriação das experiências diversas e agregadoras de novos conhecimentos.
- E) se imponha aos projetos políticos pedagógicos das escolas a fim de garantir uma homogeneidade.

30. Segundo as orientações estabelecidas no documento de Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental a concepção histórico-cultural na perspectiva de uma Educação Inclusiva aparece na proposta curricular de todas as disciplinas:

- I. Em Língua Portuguesa, tal concepção adota a língua “como um sistema de signos que possibilita aos indivíduos significar o mundo (...) a língua é constituída na interação verbal sendo, portanto, um fenômeno histórico-social que se realiza por meio de enunciações(...)”.
- II. A Matemática, centrada na Psicologia Sócio-Histórica, demonstra sua base política no forte apelo à interação entre a matriz clássica que orienta a disciplina e as demandas da preparação para o trabalho.
- III. A proposta de trabalho caminha em direção à Geografia Crítica, valorizando os estudos pós-críticos.
- IV. Em História partem-se dos eixos conceituais “identidade, cidadania e cultura, assumindo a perspectiva histórico-cultural em sua dimensão local e universal que tem como princípios a transversalidade e o multiculturalismo.
- V. Em Ciências Naturais destaca-se a visão sobre as contribuições dessa área de conhecimento para a leitura de mundo, visando proporcionar o aceso às formas científicas de explicar e entender o mundo.

A única alternativa que NÃO está correta é a:

- A) II.
- B) I.
- C) III.
- D) IV.
- E) V.

31. O modelo de software proprietário apesar de ser composto por informações agrupadas e de se basear em conhecimentos acumulados pela humanidade, tem como característica:

- A) esconder os algoritmos que o compõem para tentar bloquear e evitar que o caminho de seu desenvolvimento fosse semelhante ao desenvolvimento do conhecimento científico.
- B) bloquear os códigos fontes que o compõem, para evitar, proteger e impossibilitar o acesso ao desenvolvimento e a estrutura original do software.
- C) ocultar os códigos e algoritmos que o compõem, para impedir o acesso à codificação central, para que não ocorra suposta modificação ou atualização.
- D) intercalar os algoritmos que o compõem para impossibilitar que o acesso ao caminho lógico de seu desenvolvimento científico seja codificado de maneira diferente.
- E) criptografar os algoritmos e códigos que o compõem para evitar descontrolado de acesso e atualizações que podem ocasionar mal funcionamento do software.

32. Do ponto de vista macroeconômico, a adoção do software livre como medida de desenvolvimento e uso das tecnologias da informação permite, principalmente:

- A) utilizar mecanismos e projetos que promovam além da sustentabilidade, o processo de informatização e modernização das empresas e instituições dentro da sociedade brasileira.
- B) inserir o país de maneira consistente na economia global, auxiliando diretamente no processo de desenvolvimento nacional e de construção de uma política tecnológica.
- C) incluir recursos e aparelhos tecnológicos, gerando maior sustentabilidade no processo de inclusão e atualização digital de toda a sociedade brasileira.
- D) reduzir drasticamente o envio de royalties pelo pagamento de licenças de software, gerando maior sustentabilidade do processo de inclusão digital da sociedade brasileira.
- E) ampliar o envio de royalties pelo pagamento de licenças de software, auxiliando diretamente no processo de inclusão digital e de reconhecimento de software proprietário.

33. A internet foi construída sobre padrões criados para assegurar a comunicação de software e hardware, todos se comunicam por protocolos abertos e comuns da rede mundial de computadores. Podemos denominar tal comunicação como:

- A) venalidade.
- B) interoperabilidade.
- C) interatividade.
- D) razoabilidade.
- E) inefabilidade.

34. Os softwares livres como o Gimp, o Apache, Open Office entre outros milhares, em sua grande maioria utilizam uma licença chamada GPL, criada pela Free Software Foundation, que se baseia e utiliza:

- A) os princípios do direito autoral para impedir a redistribuição de maneira inadequada e incontrolada.
- B) os princípios do direito autoral para bloquear os códigos fonte e linguagem, impossibilitando modificações.
- C) os princípios do direito autoral para proteger e assegurar que ninguém possa torná-lo proprietário.
- D) os princípios do direito autoral para assegurar que as atualizações e desenvolvimento sejam livres.
- E) os princípios do direito autoral para permitir que o seu desenvolvedor tenha direito de se tornar proprietário.

35. A rede mundial de computadores só se tornou viável por causa da disponibilidade do código-fonte de implementações de protocolos TCP/IP, tornando interoperáveis todas as demais redes. A maior prova de que o software livre obteve sucesso é:

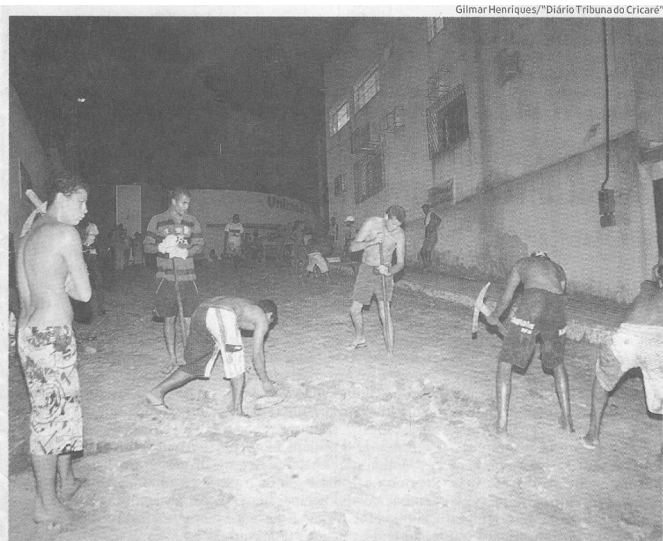
- A) a BSD.
- B) o GNU/Linux.
- C) o TRIPS.
- D) o Open Office.
- E) a internet.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Normalmente, há uma grande aversão dos alunos em estudar geomorfologia. Realmente, ensiná-la é uma coisa difícil, e grande parte dos professores apela para a memorização, o que conduz o aluno a decorar as unidades de relevo ou nomes de serras, rios... Uma forma de reverter esse quadro poderia ser:

- A) mostrar ao aluno em que ambiente geomorfológico ele está, como é o seu espaço, o seu lugar.
- B) fazer uma abordagem do quadro natural de forma meramente descritiva e pouco cuidadosa.
- C) relacionar os elementos naturais mais importantes para a economia da cidade em que ele vive.
- D) desenvolver no aluno a compreensão de como natureza e economia formam um único conjunto.
- E) aprofundar o conhecimento de cada unidade para que o aluno veja a importância do quadro natural.

37. Responda a questão após analisar esta foto.



Moradores de São Mateus destroem ladeira em ato contra degradação de centro histórico

Moradores do Porto de São Mateus, norte do estado, destruíram a principal ladeira de acesso ao sítio histórico, tombado pelo patrimônio histórico desde 1976, em forma de protesto pelo abandono do local. As pedras que formam a ladeira são do século XVII e foi usada mão de obra dos escravos na época da colonização para fazer o calçamento. Os moradores procuram justificar essa atitude como sendo:

- A) forma de divulgar o Casario do Porto e atrair mais visitantes para o local.
- B) inconformismo com o tombamento do local que desvalorizou os imóveis.
- C) um meio de garantir as obras de revitalização ao redor do Casario.
- D) protesto contra as condições da via e dos casarões tombados na região.
- E) uma garantia da preservação do Casario do Porto com sustentabilidade.

38. O PIB capixaba até os anos 1960 era sustentado pelo setor agrícola, predominando o café. Com outros itens, o setor primário chegou a representar 54% do PIB. A partir dos anos 1970 essa tendência começou a se modificar e um dos fatores responsáveis por essa mudança está associado ao seguinte fato:

- A) crescimento do setor produtor de chocolates com a fusão da Garoto com a Nestlé.
- B) instalação de projetos industriais ligados à mineração (CVRD) e à siderurgia (CST).
- C) expansão da indústria de beneficiamento de mármore e granito no sul do estado.
- D) concessão de incentivos fiscais como forma de atrair empresas de outros estados.
- E) desenvolvimento da indústria ligada à produção de papel e celulose no litoral norte.

39. A participação de estrangeiros no conjunto da população capixaba foi muito grande e o café foi o responsável por essa corrente imigratória, principalmente de italianos vindos de vários pontos daquele país. O grupo de italianos que teve maior participação foi o de:

- A) piemonteses endinheirados que só vieram na condição de futuros proprietários de terras.
- B) sicilianos pequenos proprietários de terras, meeiros e arrendatários, com famílias numerosas.
- C) sulistas conhecidos como bracciantis, trabalhadores braçais totalmente destituídos de capital.
- D) calabreses trazidos na condição de trabalhadores assalariados por conta da experiência no cultivo do café.
- E) toscanos que receberam subvenções do governo da Província para atuarem também como exportadores.

40. Para que o aluno dos ensinos fundamental e médio passe da alfabetização cartográfica à leitura crítica de um mapa, é necessário que ele:

- A) saiba interpretar as informações contidas, tirando conclusões e relacionando os fatos mapeados.
- B) entenda a importância do título, já que todos os mapas incluem um título, que deve refletir o tema do qual trata.
- C) possa relacionar sociedade e natureza, tirando conclusões pertinentes às informações apresentadas no mapa.
- D) domine o conhecimento das coordenadas geográficas para que possa localizar rapidamente um determinado ponto.
- E) descreva de forma correta os variados elementos ou objetos do espaço representados no mapa por escalas numéricas ou gráficas.

41. Ao entendermos que os conteúdos devem possibilitar ao aluno o desenvolvimento das suas capacidades e competências, destacamos os conteúdos procedimentais que têm como objetivo:

- A) desenvolver atividades que possam incentivar a capacidade investigativa e que também levem à reflexão do trabalho educativo.
- B) expor com clareza aquilo que deve ser ensinado para que haja a possibilidade de ampliar e aprofundar o conhecimento já adquirido.
- C) trabalhar valores como princípios éticos de solidariedade, justiça e liberdade para resgatar a formação do educando enquanto cidadão.
- D) ser capaz de valorizar o conhecimento do aluno, sua capacidade criativa e seu posicionamento crítico no que for apresentado.
- E) trabalhar temas nas aulas com o intuito de desenvolver habilidades e capacidades para se operar com o espaço geográfico.

42. Os textos abaixo devem ser usados pelo professor de Geografia para destacar dois elementos do quadro natural brasileiro.

Fabiano procurou em vão perceber um toque de chocalho. Avizinhou-se da casa, bateu, tentou forçar a porta. Encontrando resistência, penetrou num cercadinho cheio de plantas mortas, rodeou a tapera, alcançou o terreiro do fundo, viu um barreiro vazio, um bosque de catingueiras murchas, um pé de turco e o prolongamento da cerca do curral. Trepou-se no mourão do canto, examinou a caatinga, onde avultavam as ossadas e o negrume dos urubus. Desceu, empurrou a porta da cozinha. Voltou desanimado, ficou um instante no copiar, fazendo tenção de hospedar ali a família. (Graciliano Ramos, Vidas Secas)

“Mal raiou o dia, Ana ouviu um longo mugido. Teve um estremecimento, voltou a cabeça para todos os lados, procurando, e finalmente avistou uma das vacas leiteiras da estância, que subia a coxilha na direção do rancho. A Mimosa! — reconheceu. Correu ao encontro da vaca, enlaçou-lhe o pescoço com os braços, ficou por algum tempo a sentir contra o rosto o calor bom do animal e a acariciar-lhe o pêlo do pescoço. (Érico Veríssimo, o Tempo e o Vento)

Os textos apontam aspectos do quadro natural nordestino e gaúcho evidenciados da seguinte forma:

- A) formas de relevo acidentados dificultando a circulação dos personagens.
- B) vegetação inóspita e gramínea que circunda morro típico do sul do país.
- C) solos impróprios à agropecuária, fato evidenciado na morte dos animais.
- D) rios próximos das cenas utilizados para circulação dos personagens.
- E) evidências apresentadas nos dois textos de prolongada estação chuvosa.

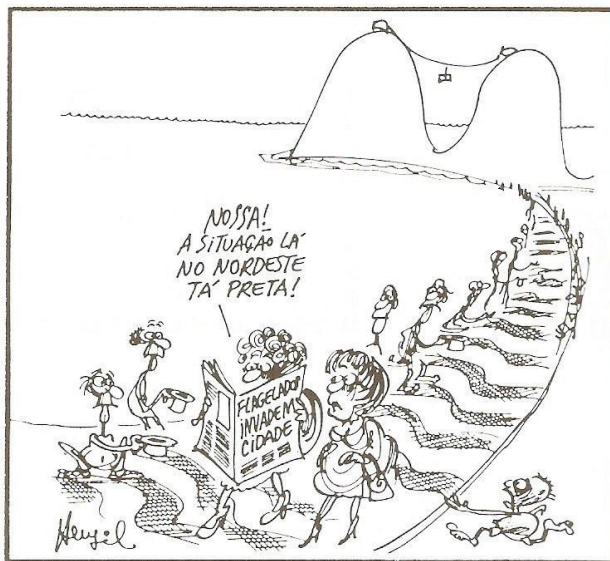
43. Uma pequena revolução deve ocorrer nos próximos anos no sistema viário de algumas das principais cidades do Espírito Santo. Será construída uma estrada de 14 quilômetros entre os municípios de Cariacica e Vila Velha, região metropolitana de Vitória. Com orçamento total de 90 milhões de reais, essa estrada está prevista para ser entregue ao tráfego em 2010. A exemplo do rodoanel, em São Paulo, a estrada capixaba tem como principal objetivo:

- A) facilitar o trânsito por áreas onde as ferrovias foram desativadas e agilizar a chegada ao porto de Vitória.
- B) tirar de circulação das vias municipais os veículos pesados, oferecendo a eles novas alternativas.
- C) criar uma via expressa que atenderá novas linhas municipais ligando a capital a várias cidades do interior.
- D) desobrigar os caminhões de carga de passarem pela BR-101 e BR-262 quando deixam o estado.
- E) permitir a dispersão espacial das atividades nas grandes cidades nas suas áreas conurbadas.

44. O determinismo geográfico é um conceito que versa sobre as influências que as condições naturais exerceriam sobre a humanidade, sustentando a tese de que o meio natural seria uma entidade definidora da fisiologia e da psicologia humanas, ou seja, o homem seria muito marcado pela natureza que o cerca. Um fato histórico que pode ser associado a esse conceito é:

- A) expansão japonesa pelo Pacífico no final do século XIX.
- B) unificação política da Alemanha e da Itália.
- C) expansão imperialista europeia no final do século XIX.
- D) implantação dos regimes totalitários nos anos 1930.
- E) descolonização dos continentes africano e asiático.

45. Observe a charge.



Fonte: Henfil, *Revista Fradim* nº 14. Nov. 1976.

Nesta questão o uso da charge pode ser um recurso para complementar o raciocínio desenvolvido com base em:

- A) valorizar somente o que é divulgado na mídia.
- B) retratar a indiferença como é vista a indignação.
- C) mostrar que o carioca é indiferente à realidade.
- D) reforçar a ideia de divisão territorial do trabalho.
- E) associar pobreza no Rio de Janeiro com imigrantes.

46. A economia capixaba e a fluminense tiveram a mesma dinâmica quando o café expandiu-se durante o Império. Foram adotadas várias iniciativas para o desenvolvimento do produto e o maior entrave ao crescimento da cafeicultura no Espírito Santo foi:

- A) solo impróprio ao cultivo e necessitando de correção.
- B) mão de obra escrava reduzida para as necessidades.
- C) conseguir financiamento para iniciar a produção agrícola.
- D) adaptar o tipo de café às condições climáticas do estado.
- E) ausência de infraestrutura portuária para escoar o café.

47. Nascida nos anos 1970 como uma superação da geografia tradicional, a geografia crítica possui inúmeras correntes ou tendências, que, no entanto, convergem para a construção de uma ciência geográfica adequada às transformações do mundo atual. Uma característica apontada corretamente da geografia crítica escolar é:

- A) tratar o aluno como um pequeno adulto, preparando-o para os desafios de uma sociedade competitiva que privilegia o conhecimento empírico.
- B) ver o educando de qualquer nível como um elemento que deve assimilar o conhecimento acadêmico sistematizado sob a forma de informações.
- C) evitar que temas polêmicos sejam colocados em discussão para privilegiar conhecimentos relativos a clima, relevo, vegetação e hidrografia.
- D) selecionar temas que possam aliar o conteúdo geográfico aos diversos problemas do mundo atual como globalização, racismo e outros.
- E) ver o aluno como um ser humano que possui diferentes potencialidades a serem desenvolvidas de acordo com a sua realidade etária.

48. O Rio de Janeiro e o Espírito Santo lideram a produção de petróleo e esta liderança pode ser atribuída a seguinte razão:

- A) incentivos dados pelos governos estaduais à produção petrolífera.
- B) presença de formações sedimentares no seu relevo submarino.
- C) vocação econômica centrada na extração mineral desses estados.
- D) somente os litorais capixaba e o fluminense têm reservas de petróleo.
- E) representar a base da energia consumida pelo setor industrial.

49. “Muitos pensam que os mapas representam a realidade geográfica. Não representam não, mas parece. Eu mesmo, até ir lá um dia, acreditava que a Argentina era um país cor de laranja.” O pensamento do jornalista Millôr Fernandes até parece com o dos nossos alunos. O mapa representa uma reunião de lugares coloridos. O papel do professor para mudar esta visão deve ser:

- A) desfazer a ideia que o mapa e o globo terrestre representam somente uma sala de aula e a escola.
- B) mostrar que o mapa pode ser feito de modo a iluminar determinados fatos e esconder outros.
- C) fazer o aluno entender que a evolução tecnológica na confecção do mapa o tornou mais atraente.
- D) apresentar o mapa como um instrumento utilizado pelas pessoas para localizar, informar e orientar.
- E) utilizar o mapa em dias específicos e usar uma linguagem clara dos símbolos e signos empregados.

50. O caranguejo faz parte de um dos mais importantes e ricos ecossistemas do Brasil. No estado, no litoral norte, a atividade econômica baseada na cata do caranguejo passa por uma crise relacionada com a Doença do Caranguejo Letárgico (DCL) que tem a sua propagação associada ao seguinte fator:

- A) destruição da vegetação de restinga desorganizou a cadeia alimentar.
- B) diminuição da renovação das águas inviabilizou a reprodução das espécies.
- C) redução do oxigênio provocado pela carcinocultura vizinha aos manguezais.
- D) aumento da poluição das águas provocada pelas atividades portuárias.
- E) ocupação do litoral que exigiu aterramento para obras e instalação de vias.

51. Apesar de ser visto como o dono do conhecimento, o professor não pode mais ignorar os efeitos que os meios de comunicação exercem sobre o seu trabalho, assim como também não pode ignorar as formas que os seus alunos têm a recursos como a internet, o kindle e outros tipos de mídia digital. Diante dessa realidade, uma das alternativas que deve ser adotada pelo professor é:

- A) fazer uso da televisão na maior parte de suas aulas.
- B) permitir que o aluno traga o equipamento a ser utilizado.
- C) selecionar matérias publicadas nos jornais relevantes à aula.
- D) utilizar os recursos tecnológicos disponíveis na escola.
- E) apelar à comunidade que contribua com os recursos necessários.

52. Ao propor um trabalho de pesquisa para uma turma do ensino médio em que fossem agrupados conteúdos de geografia, química e biologia, os professores dessas cadeiras pediram aos alunos que privilegiassem situações do cotidiano, fugissem de temas muito explorados quando esta prática é solicitada, como na reciclagem, por exemplo. O tema considerado mais interativo pelos alunos foi:

- A) formas de intervenções das sociedades humanas sobre o território.
- B) desenvolvimento de fontes alternativas e renováveis de energia.
- C) indícios científicos que comprovam as mudanças climáticas na Terra.
- D) espaço geográfico resultante das relações estabelecidas na sociedade.
- E) risco de extinção da fauna e da flora por conta de anomalias climáticas.

53. Uma peça publicitária do Governo do Estado do Espírito Santo destaca a celebração da natureza, com praias belíssimas, bem próximas das montanhas, que atraem turistas de todos os lugares. No estado, sempre predominou um perfil de turista ligado preponderantemente às praias, com forte concentração no período de verão e pouco diversificado em termos de origem. A alternativa de turismo que o estado pode oferecer está assinalada de forma correta em:

- A) turismo de eventos e negócios, cujo aproveitamento seria o forte potencial capixaba de empresas ligadas ao setor financeiro.
- B) turismo de montanhas, com destaque para o Parque Nacional do Caparaó na divisa de Minas Gerais com o Espírito Santo.
- C) agroturismo para que o turista possa conhecer o potencial da agroindústria artesanal da região da Serra.
- D) ecoturismo em torno das lagoas do estado, ideais para a prática de esportes náuticos ligados principalmente aos ventos constantes.
- E) turismo cultural para levar o visitante a conhecer caminhos percorridos pelo padre Anchieta em seu trabalho ligado à catequese.

54. Em 02 de setembro de 2008 o noticiário nacional deu grande ênfase ao Estado do Espírito Santo por que no litoral capixaba foi extraído o primeiro óleo da província do pré-sal. O petróleo está a partir de 4.500 m de profundidade, e o campo segue em fase de testes, pois vários desafios aparecem para a exploração desse petróleo como:

- I. Falta de tecnologia que vai implicar em importar mão de obra e equipamentos.
- II. Desafios logísticos relacionados à distância da costa e à grande profundidade.
- III. Dificuldade de manter a estabilidade da plataforma em grandes profundidades.

Está correto somente o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) I e II.
- D) III.
- E) II e III.

55. Geografizar o crescimento implica analisar o crescimento vegetativo e migratório da população e das alterações de padrão de uso do solo. Em Vitória essa tendência verificada nas regiões metropolitanas acaba trazendo como consequência:

- A) ausência do poder público na prestação de serviços assistenciais ao cidadão.
- B) truculência das forças de segurança nos confrontos com a população da periferia.
- C) desigualdade na distribuição da renda que privilegia determinados setores da sociedade.
- D) segregação socioespacial evidenciada na dificuldade de acesso dos pobres às áreas nobres.
- E) instalação de conjuntos habitacionais em áreas desprovidas de infraestrutura urbana.

56. O Brasil é o maior produtor de celulose de eucalipto do mundo e a Aracruz Celulose possui vasta área de eucalipto, que trás sérios problemas ao norte do estado, é a principal empresa que atua no setor. A Aracruz Celulose agora está no Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova York (DJSI World) 2006, o que representa o reconhecimento internacional das melhores práticas de sustentabilidade econômica, social e ambiental. Como se trata de matéria-prima fundamental para a produção de celulose, a plantação de eucalipto é questionada pela seguinte razão:

- A) gerou empregos em empresas plantadoras nos arredores de Vitória, dando oportunidade de emprego a quem não tinha perspectivas de trabalho.
- B) tomou terras onde os quilombolas, agricultores familiares e índios trabalhavam, como também contribuiu na devastação da Mata Atlântica.
- C) degradou ainda mais as terras que haviam sido atingidas pelo uso agropecuário intenso ou até mesmo pela atividade mineradora.
- D) estimulou a produção de carvão vegetal para atender as necessidades das siderúrgicas que precisam de fornecimento contínuo de madeira.
- E) impediu a formação de um estoque renovável, porém, permanente, de carbono, porque as suas árvores não possuem esta característica.

57. A cartografia oferece, de modo geral, uma imagem do planeta focalizada no Equador e centrada na Europa e África. Essa imagem, reproduzida à exaustão nos planisférios, tende a inculcar ou a perpetuar algumas noções enganosas a respeito da configuração das massas continentais e das relações de distância entre os países. A imagem descrita no texto aparece assinalada corretamente em:

- A) Berhmann.
- B) Mollweide.
- C) Goode.
- D) Mercator.
- E) Robinson.

58. Uma investigação feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), resultou no perfil dos 24 portos que operam com exportação e importação de cargas no Brasil. Eles são classificados em diferentes categorias e o porto de Vitória aparece na 3ª posição no ranking, atrás dos portos de Santos e Paranaguá. A excelente colocação do porto de Vitória pode ser atribuída ao seguinte fator:

- A) ter pauta bastante diversificada nos produtos que são exportados.
- B) ter sido o único que escoou produtos de todos os estados brasileiros.
- C) possuir especialização e comercialização de ferro e minério de ferro.
- D) valor das mercadorias importadas ser maior do que as exportadas.
- E) atender as necessidades exigidas na exportação do complexo da soja.

59. A população rural do Espírito Santo diminuiu. Esses migrantes saíram do estado ou vieram para Vitória e enfrentam grandes dificuldades para serem absorvidos pelo mercado de trabalho. Assim, boa parte entra na informalidade como alternativa à sua sobrevivência. Diante dessa realidade, o professor de geografia deve explicar aos seus alunos que tanto em Vitória como em outros centros a atividade informal:

- A) não é exigente com a qualidade da mão de obra.
- B) contribui para aumentar a arrecadação municipal.
- C) aumenta o número de contribuintes da previdência.
- D) resolve o problema do emprego dos grandes centros.
- E) facilita o surgimento de profissões regulamentadas.

60. No tocante ao setor agrário da economia, sabe-se que a maior parte do território capixaba possui relevo com declividade acentuada, onde está localizado o melhor solo do Espírito Santo. Sobre a prática agrícola:

- I. A declividade do solo dificulta o trabalho manual e mecânico e impede a irrigação.
- II. Há predomínio de monoculturas de café e eucalipto, principalmente no norte do estado.
- III. O setor agrário capixaba é importante em sua economia, pois existem no estado praticamente dois tipos de clima: o tropical de altitude e o tropical, o que favorece uma diversidade agrícola.

Assinale a alternativa que apresenta afirmativas corretas.

- A) I e III apenas.
- B) III apenas.
- C) I, II e III.
- D) II apenas.
- E) I e II apenas.

DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver as questões a seguir.

1. A partir das discussões apresentadas no Documento Educação Infantil: um outro olhar. (SEME/Gerência de Ensino. Vitória: Multiplicidade, 2006), analise criticamente as concepções, políticas e práticas pensadas pela cidade de Vitória-ES, para esta etapa da Educação Básica.

2. Como atividade que mais cresce no mundo de hoje, o turismo vem proporcionando enormes transformações na organização dos espaços geográficos, explorando as grandes riquezas conhecidas e procurando novos espaços. O turismo ao se expandir mostra seu interesse em satisfazer às necessidades de uma clientela com aspirações e motivações decorrentes de uma nova realidade contemporânea. Com base no texto, analise as condições que possibilitam o Estado do Espírito Santo enquadrar-se neste cenário.